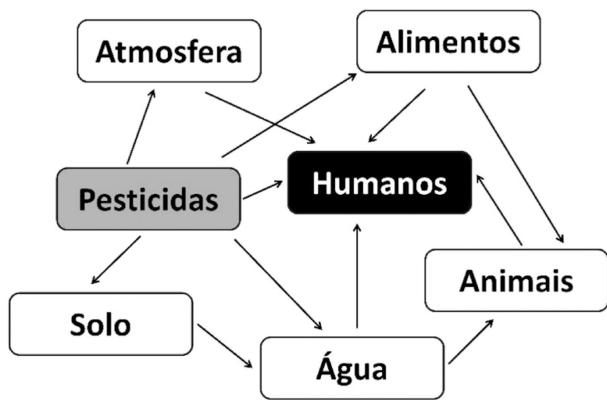


Study	Human/animal	Exposure	Pesticide	Organ	Results
Arsenault et al.49	Chick embryo	Subacute	Malathion	Chick embryos	Hypoglycemia
Sharaf et al. 207	Snail	Acute	Dursban	Whole body	↓Glycolysis, ↑glucose utilization and gluconeogenesis, ↓pyruvate oxidation
Berdanier et al.63	Rats	Subchronic	DDT	Blood	Hyperglycemia, ↓insulin, ↓cholesterol
Yau et al.62	Mouse	Sublethal	DDT	Blood	↓Insulin
Kuz'minskaia et al.208	Rat	Acute	Valexon	Liver	Injury of liver microsomes, ↑G6P, ↓HK
Koundinya and Ramamurthi14	Fish	Acute	Sumithion	Liver	Hyperglycemia, ↓ Liver GP, ↑phosphorylase
Deotare et al.16	Rat	Subchronic	Acephate	Liver and blood	Depletion of liver glycogen, ↑blood glucose level
Singh et al.209	Fish	Sublethal	Aldrin, formothion	Blood, muscle, and liver	↓Blood glucose, ↑lactate, ↓hepatic and muscle glycogen, ↓blood pyruvate
Srivastava and Mishra76	Teleost fish	Acute	Fenthion	Liver, muscle, and blood	Hyperglycemia, ↑muscle and liver, glycogenolysis
Verma et al.210	Fish	Subchronic	Dichlorvos	Blood, muscle and liver	Hyperglycemia, ↑lactate, ↓hepatic and muscle glycogen
Ratter et al.44	Human	Acute	Methyl parathion	Brain and plasma	Hyperglycemia, ↑plasma corticosterone
Rodrigues et al.211	Rat	Acute	Malathion	Blood	Hyperglycemia in the first hour of treatment, reached a 2-fold peak after 2 h, and ↓after 4 h
Nemcsok et al.212	Carp	Acute	Methidation	Blood	Hyperglycemia, ↑adrenalin
Matin and Husain213	Rat	Acute	Malathion	Brain	Hyperglycemia, ↓brain glycogen, ↑GP, ↑PGM, ↑HK
Husain and Ansari214	Rat	Acute	Diazinon	Brain	Hyperglycemia, ↓ brain glycogen, ↑GP, ↑PGM, ↓HK, ↓ PFK, ↓ LDH
Reena et al.38	Rat	Sublethal	Dimethoate	Blood	Hyperglycemia
Matin et al.115	Rat		Malathion	Brain	↑Liver GP, ↑HK, ↓SDH, ↑brain lactate
Shih and Scremin215	Rat	Acute	Soman	Brain	Hyperglycemia
Anam et al.216	Fish	Subchronic	Quinalphos	Blood, muscle, and liver	Hyperglycemia, ↑lactate, ↓hepatic and muscle glycogen
Lal et al.77	Catfish	Subacute	Malathion	Muscle and liver	Hyperglycemia and ↓ hepatic and muscle glycogen after 4 -8 days and a recovery after 16 days
Sancho et al.39	European eel	Sublethal	Fenitrothon	Blood, liver	Hyperglycemia, No change in liver glycogen, ↑ liver, and blood lactate
Jyothi et al.40	Catfish	Sublethal	Phorate, carbaryl	Blood	Hyperglycemia, metabolic syndrome
Sarin and Gill.217	Rat	Chronic	Dichlorvos	Brain	↓Brain glycogen, ↑GP, ↓HK, ↓PFK, ↓LDH
Das et al.84	Labeo rohita	Sublethal	Quinalphos	Muscle, brain, and kidney	↑ACh E, ↑LDH, ↑SDH, ↓ATP ase
Bretaud et al.78	Goldfish	Sublethal	Carbofuran	Brain	Hyperglycemia, ↓liver glycogen, ↑norepinephrine, ↑dopamine
Michalek et al.31	Human	Lethal	TCDD	Blood	↑Risk of diabetes
Abdollahi et al.12	Rat	Subchronic	Malathion	Liver	Hyperglycemia, ↑hepatic GP, ↑PEPCK
Kalendar et al. 218	Rat	Subchronic	Endosulfan	Blood	Hyperglycemia
de Aguiar et al.219	A freshwater fish	Acute	Methyl Parathion	Liver	↓Hepatic glycogen, ↑gluconeogenesis

Garg et al.17	Broiler chick	Chronic	Monocrotophos	Blood	Hyperglycemia
Pournourmohammadi et al. 220	Rat	Subchronic	Malathion	Muscle	Hyperglycemia, ↑insulin, ↑PFK-1, ↑GP, no change in HK
Rylander et al.30	Human	Chronic	p,p'-DDE and CB-153	Blood	↑Risk of diabetes
Avsarogullari et.al.25	Human	Acute	Amitraz	Liver	Hyperglycemia, ↑GOT, ↑GPT
Panahi et al.56	Rat	Acute and Subchronic	Malathion	Islet of pancreas	Hyperglycemia, ↑insulin, ↑mitochondrial GDH, ↑non mitochondrial GK
Rezg et al.83	Rat	Subchronic	Malathion	Liver	No change in blood glucose, ↓Liver GP, ↑HK, ↑liver glycogen, ↑insulin
Romero et al.65	Rat	Sublethal	Dichlorvos	Liver and pancreas	↓Liver glycogen and HK
Romero-Navarro et al.65	Rat	Acute	Dichlorvos	Liver, pancreas	↓Hepatic GK, ↑hepatic GK mRNA, no change in pancreatic GK and its mRNA and insulin mRNA levels
Teimuri et al. 221	Rat	Acute	Diazinon	Liver	Hyperglycemia, ↓liver GP, ↑PEPCK
Venkateswara et al.92	Oreochromis mossambicus	Sublethal	RPR-II	Liver, muscle, and blood	↓Glycogen, ↓liver and muscle LDH
Basiri et al.81	Rat	Subchronic	Malathion	Liver	↑Hepatic mitochondrial GP, ↑PEPCK
Cox et al.24	Human	Chronic	TNC, beta-HCH	Blood	Hyperglycemia
Ghafour-Rashidi et al.200	Rat	Acute	Diazinon	Islet of pancreas	Hyperglycemia, ↑Plasma insulin
Kamath et al.37	Rat	Sublethal	Dimethoate	Islet of pancreas	Hyperglycemia, ↑pancreas lipase, and amylase activity
Lee et al. 21	Human	Chronic	PCDD, PCDF	Blood	↑Fasting glucose, ↑insulin resistance, metabolic syndrome
Pournourmohammadi et al.57	Rat	Subchronic	Malathion	Blood and pancreas	Hyperglycemia, ↑insulin
Rezg et al.43	Rat	Subchronic	Malathion	Liver	Hyperglycemia, ↑glycogen, ↑glycogenolysis, ↑gluconeogenesis
Saldana et al.26	Human	Subchronic	Diazinon, phorate, carbofuran	Blood	↑Risk of GDM
Alahyary et al.48	Rat	Subchronic	Diazinon	Blood	Hyperglycemia and ↑testosterone
Lassiter et al.109	Neonatal rats	Subchronic	Parathion	Blood and fat	↑Fasting serum glucose, impairment in fat metabolism
Rezg et al.82	Rat	Subchronic	Malathion	Liver	↓Liver GP, ↑HK, ↑liver glycogen
Sadeghi et al.47	Mouse	Subchronic	Malathion	Blood	Suppression excessive blood glucose levels with no effect on the basal blood glucose in the fasting animals
Ueyama et al.41	GK Rat	Sublethal	Diazinon	Blood	Alteration of glucose tolerance
Azadbar et al.199	Rat	Acute	Malathion	Brain	↑HK
Jamshidi et al.59	Rat	Sublethal	Diazinon	Islet of pancreas	↑GDH and insulin secretion
Joshi et al.36	Rat	Acute	Acephate	Liver	↑Glucose, ↑liver glycogen, ↑insulin, ↑liver GP, ↑TAT
Pourkhalili et al.42	Rat	Sublethal	Diazinon	Islet of pancreas	Hyperglycemia, ↑insulin
Thangavel et al. 222	Fish	Sublethal	Endosulfan	Blood	Hyperglycemia, ↑insulin, ↑T3 and T4
Ukropec et al.23	Human	Chronic	PCBs, DDE, p,p'-DDT, HCB, beta-HCH	Blood	Impair in fasting glucose

Do campo aos vertebrados

Grande parte do problema dos pesticidas é a sua permanência no ambiente, se acumulando em solos, sedimentos, aquíferos, atmosfera e ao longo da cadeia trófica (MEYER, 2003).



<https://doi.org/10.21577/0100-4042.20170699>

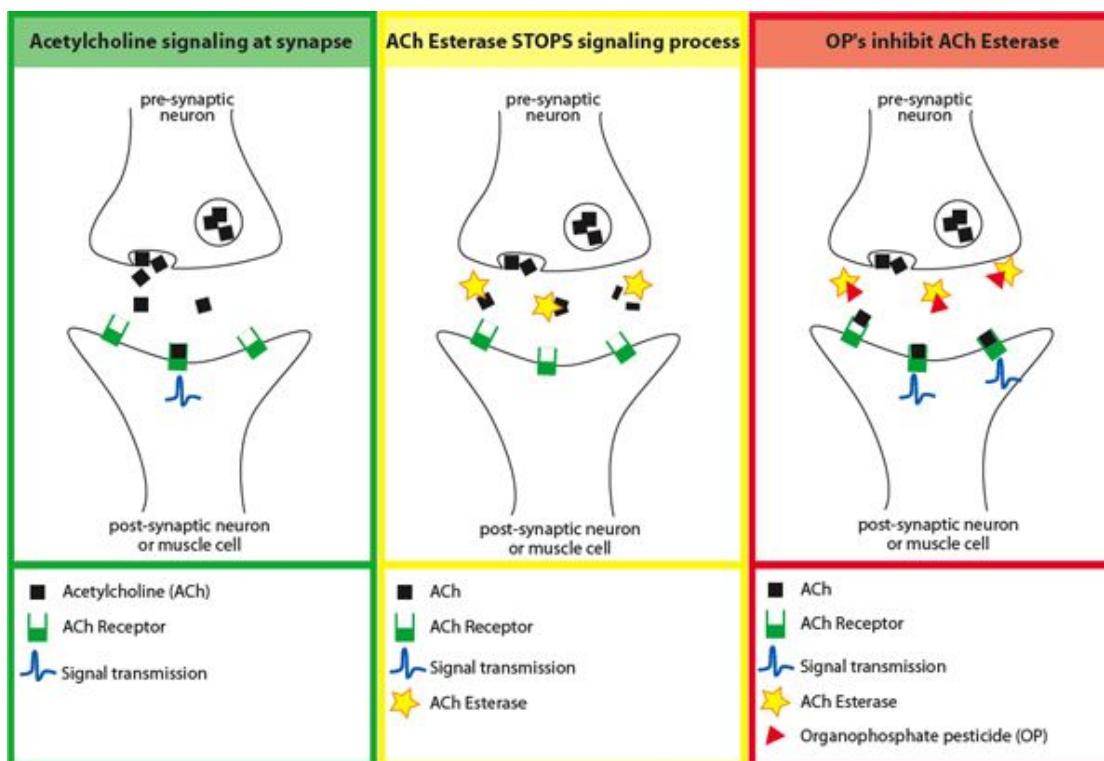
Tabela 1. Valores do coeficiente de partição (K_{oc}), meia-vida (DT_{50}) e índice GUS para alguns pesticidas.

Classe	Princípio Ativo	K_{oc} (mL g ⁻¹)	DT_{50} (dias)	GUS
HERBICIDAS	2,4-D	20	10	2.70
	Alaclor	161	14	2.06
	Atrazina	107	60	3.50
	Bentazona	34	20	3.21
	Cianazina	190	14	1.97
	Clomazone	300	80	2.90
	Clormuron etil	110	40	3.14
	Diclosulam	55	50	3.84
	Diquat	1 000 000	1 000	-6.00
	Diuron	480	90	2.58
	Flumetsulam	35	60	4.37
	Fomesafen	60	100	4.44
	Glifosato	24 000	46	-0.63
	Imazaquin	100	90	3.91
	Imazetapir	10	60	5.33
	Lactofen	10 000	3	0.00
	Metolacloro	200	90	3.32
	Metribuzina	60	41	3.58
	Paraquat	10 000 000	1 000	-9.00
	Picloram	16	90	5.46
	Simazina	130	58	3.33
	Sulfentrazona	42	200	5.47
	Tebutiurom	80	365	5.37
	Trifluralina	6 417	170	0.43
INSETICIDAS	Aldicarbe	30	30	3.73
	Carbofuran	22	50	4.52
	Clorpirimofos etil	4 981	94	0.60
	Deltametrina	460 000	23	-2.26
	Disulfoton	600	30	1.80
	Endosulfan	12 400	50	-0.16
	Forato	1 000	63	1.80
	Imidacloprid	81	85	4.04
	Lambda cialotrina	180 000	30	-1.85
	Metamidofós	5	6	2.57
	Monocrotofós	1	30	5.91
	Paration Metílico	5 100	5	0.20
	Permetrina	100 000	30	-1.48
FUNGICIDAS	Thiamethoxam	35	100	4.91
	Azoxystrobin	500	40	2.08
	Carbendazin	200	20	2.21
	Ciproconazole	700	90	2.26
	Epoxiconazole	1 000	70	1.85
	Propiconazole	950	55	1.78
	Pyraclostrobin	6 000	20	0.29
	Tebuconazole	468	45	2.20
	Tiofanato metílico	1 830	25	1.03
	Trifloxystrobin	1 700	8	0.69

A tabela acima apresenta uma lista de pesticidas e seu respectivo índice GUS (Groundwater Ubiquity Score). Quanto maior o índice GUS maior será sua tendência de lixiviação e, consequentemente, maior o potencial de contaminação da água subterrânea (SCORZA, 2006).

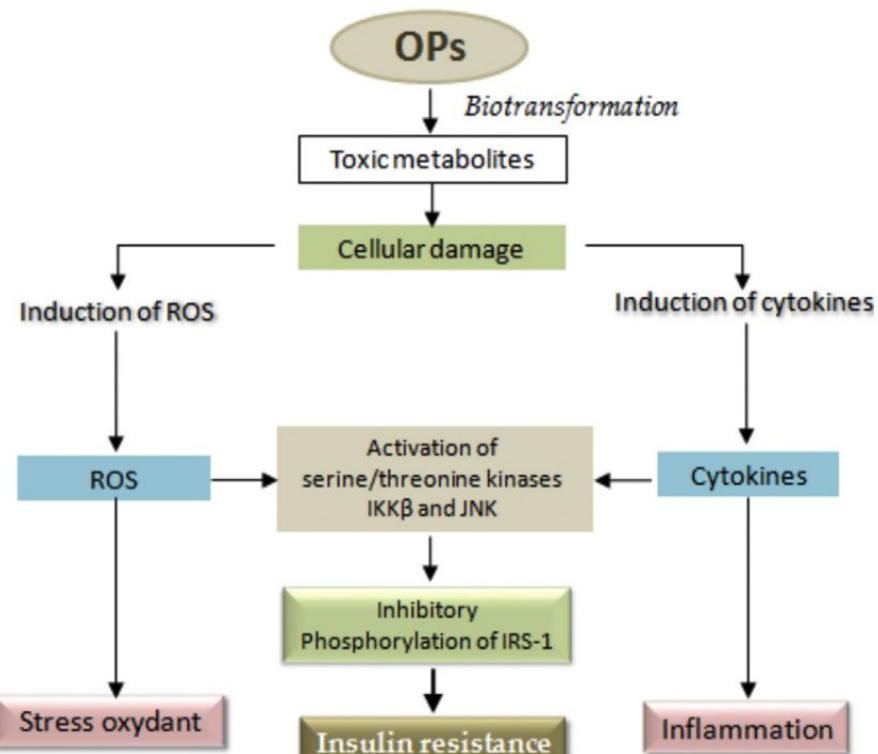
Quando o pesticida chega no organismo...

Os compostos organofosforados e carbamatos são neurotoxinas que inibem a acetilcolinesterase, levando um excesso de acetilcolina nas terminações nervosas causando um superestímulo muscarínico e nicotínico (KING, 2014). O superestímulo muscarínico pode levar o infectado à salivação, lacrimejamento, micção, diarréia, vômito, broncorreia, broncoespasmo, bradicardia, miose. O superestímulo nicotínico pode causar espasmos e fraqueza muscular e com alguns dias de exposição, neuropatia.



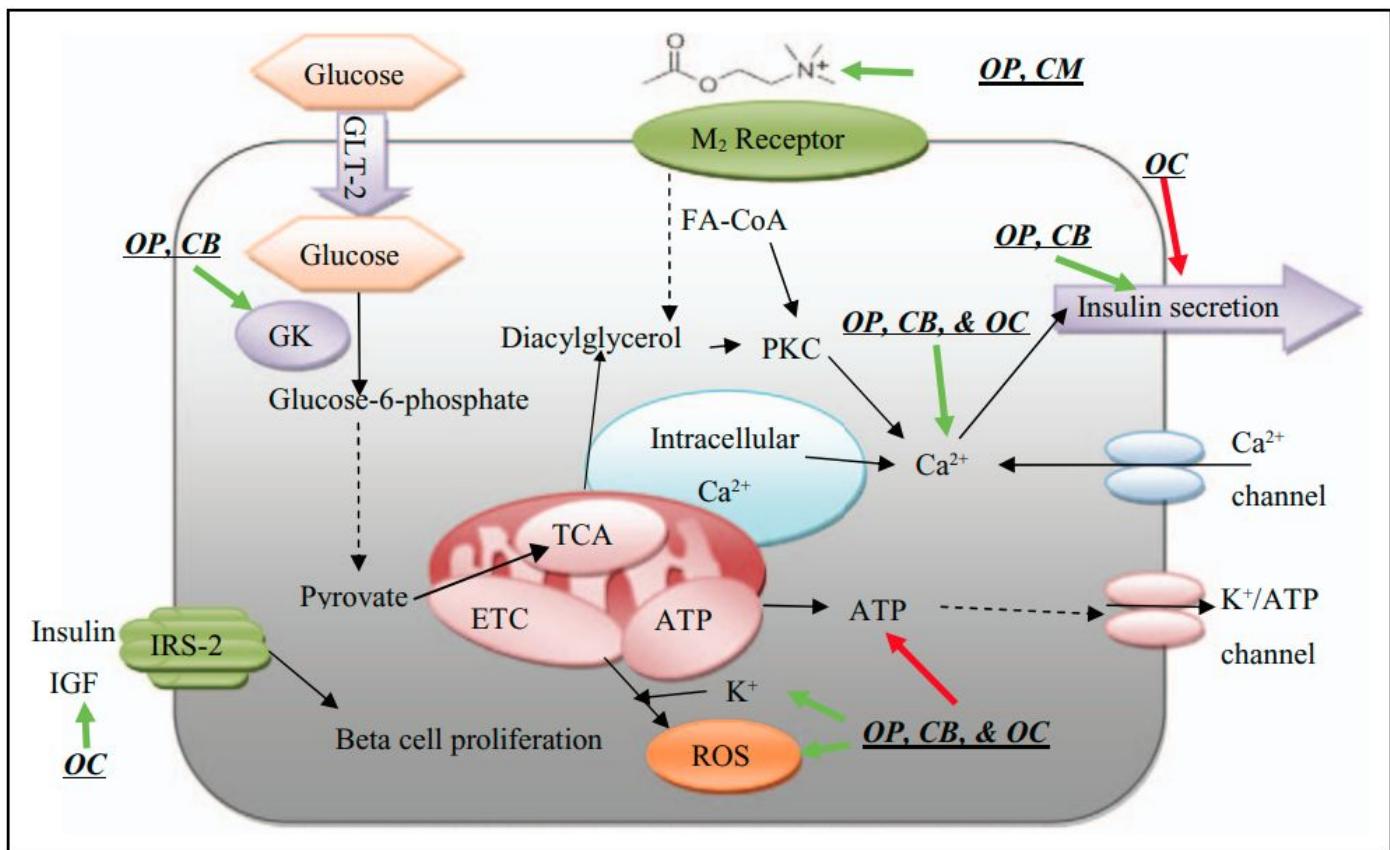
O esquema à esquerda mostra o funcionamento simplificado da acetilcolinesterase. O organofosfato se liga à AChE impedindo que esta quebre a acetilcolina causando acúmulo na fenda sináptica.

Devido sua natureza lipofílica, os OPs podem causar dano à nível celular induzindo estresse oxidativo e inflamatório. As citocinas junto com ROS levam a superativação da quinase de serina inativando a IRS-1 causando resistência à insulina (LASRAM et al., 2014).



O pâncreas tem um papel crítico na secreção de insulina, glucagon e enzimas digestivas e é um alvo fácil para os pesticidas que podem alterar o metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteínas (KARAMI, 2011).

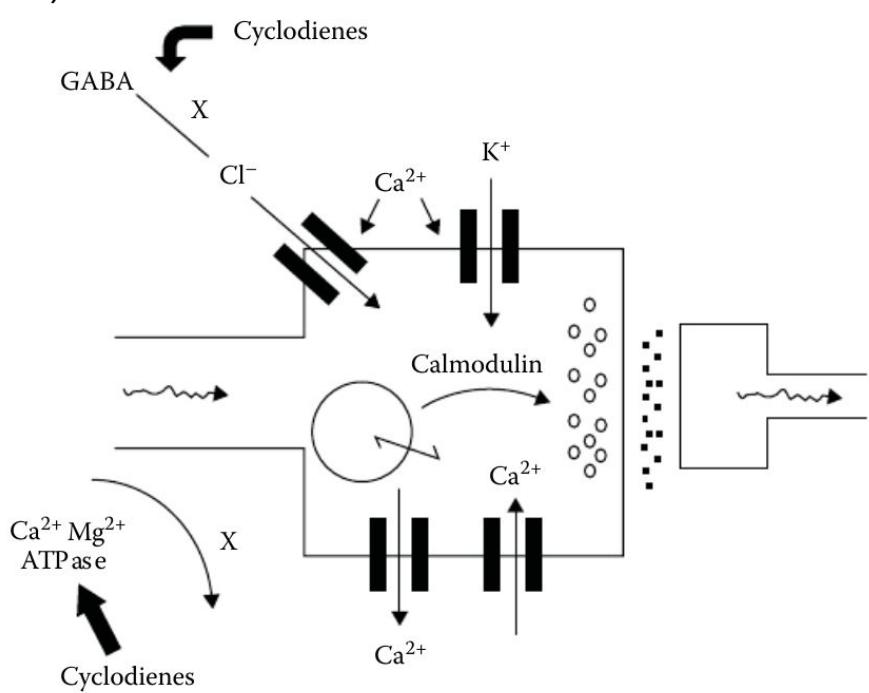
Abaixo temos um esquema que mostra os efeitos de organofosfatos (OP), carbamatos (CB) e organoclorados (OC) em uma célula pancreática beta. Efeitos positivos são representados por setas verdes e negativo por setas vermelhas.



DOI: 10.1177/0960327110388959

Todos os ciclodienos agem através de um mecanismo similar do sistema nervoso central (SNC) (HAYES e LAWS, 1991).

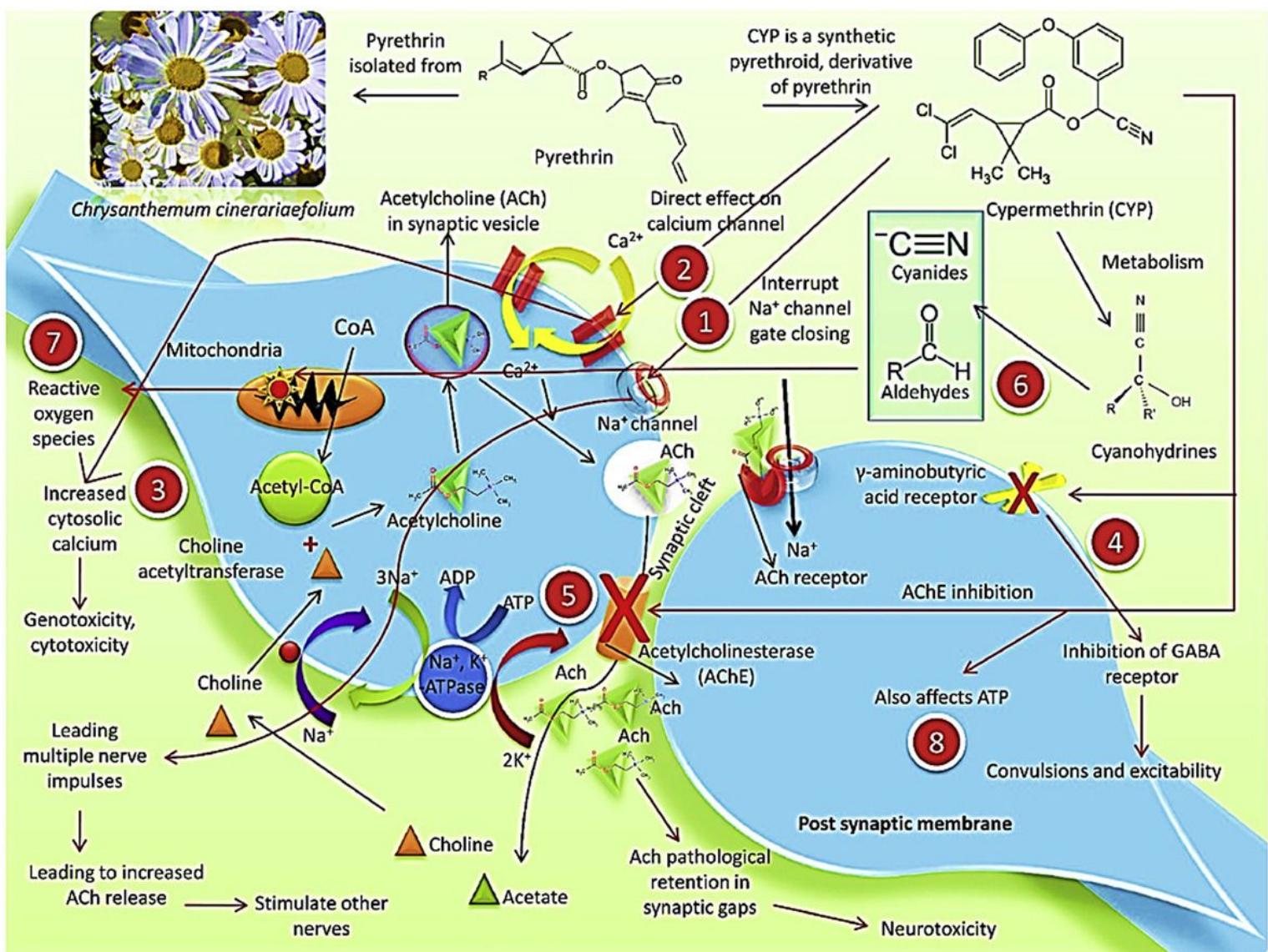
Este esquema propõe o mecanismo de ação da Dieldrina que atua em duas frentes, inibindo o neurotransmissor GABA afetando o transporte do íon cloreto causando repolarização parcial dos neurônios levando a um estado de excitação contínua e inibindo também a Na⁺-K⁺-ATPase e a Ca²⁺-Mg²⁺-ATPase causando acúmulo de cálcio nas regiões terminais que levam ao estímulo do sistema nervoso central (MATSUMURA, 1975).



DOI:10.1201/b10598-14

Piretróides e os peixes

Os efeitos adversos dos piretróides/CYP devem-se principalmente a suas ações neurotóxicas, ligadas à inibição da AChE resultando em retenção patológica de ACh em lacunas sinápticas (IDRIS et al., 2012)



O esquema ilustra o mecanismo de ação da Cipermetrina em:

- 1- Interrupção do canal de sódio levando à múltiplos impulsos nervosos levando a liberação de acetilcolina e novos estímulos.
- 2- Aumento da concentração de cálcio citosólico .
- 3- Gerando genotoxicidade e citotoxicidade .
- 4- Inibe o receptor GABA causando convulsões e excitabilidade.
- 5- Inibição do AChE com retenção do ACh nas fendas sinápticas.
- 6- Cipermetrina é metabolizada em aldeídos e cianetos.
- 7- Aldeídos e cianetos induzem ROS
- 8- Afeta o ATP

Pesticidas como desreguladores endócrinos em vertebrados

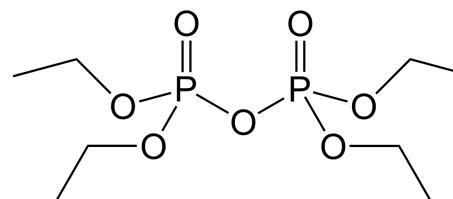
Registro de agrotóxicos no Brasil

Governo registrou em 2021 o maior número de pesticidas desde o início da série histórica

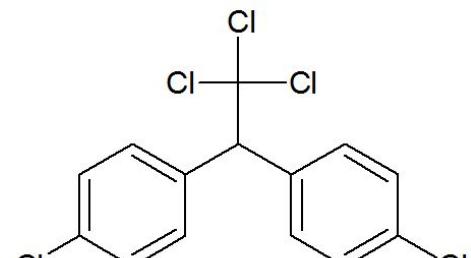
Registros no ano



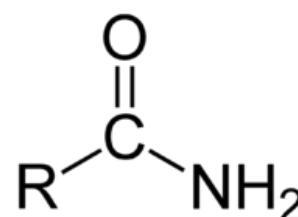
Segundo o Ministério da Agricultura, em 2021 o Brasil registrou o maior número de pesticidas em toda sua história com 562 registros (SALATI, 2022) e o crescente aumento do uso desses agrotóxicos possui alta capacidade de modificar o funcionamento da maquinaria fisiológica de diversos organismos vertebrados, incluindo a nossa própria espécie.



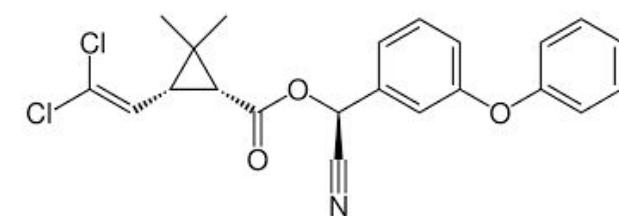
Organofosforado: TEEP



Organoclorado: DDT



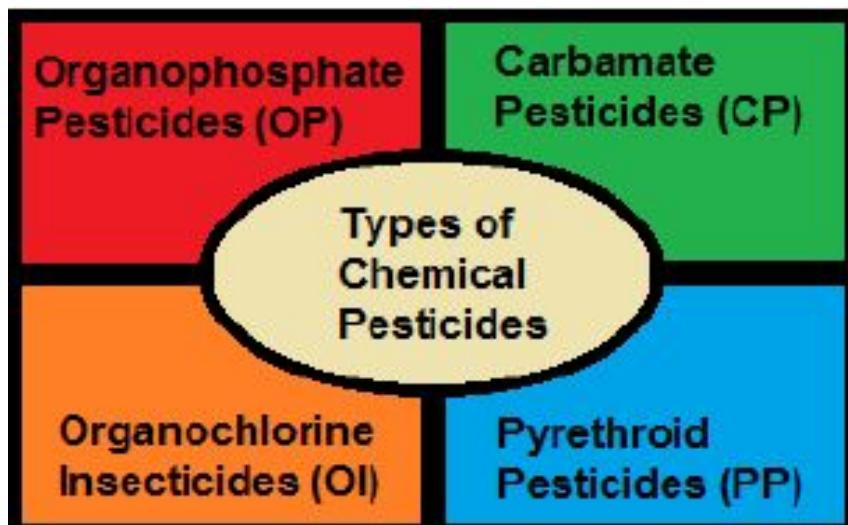
Ácido Carbâmico



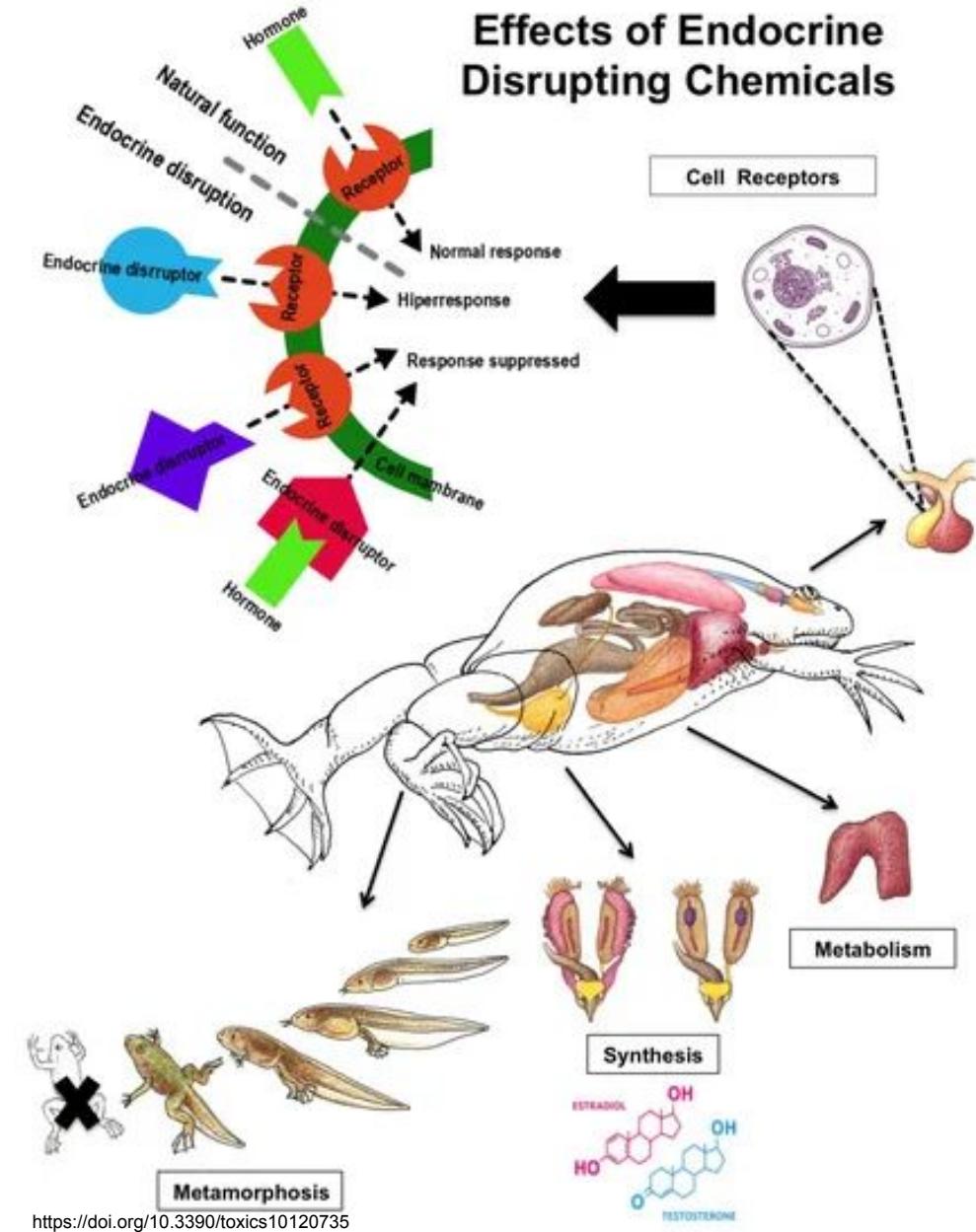
Piretróides: Cipermetrina

E o que são os pesticidas afinal?

O pesticida é qualquer composto manufaturado e empregado na agricultura que cumpre com a função de controlar pragas, doenças e impedir o desenvolvimento e crescimento de plantas daninhas (SCORZA, 2006).



Podemos classificar os pesticidas em 4 grupos principais, os organofosfatos, organoclorados, carbamatos e piretróides.



Vários desses compostos são considerados EDCs (Endocrine Disruptor Chemicals) que são quaisquer substâncias exógenas que interfiram com a síntese, armazenamento/liberação, transporte, metabolismo, atividade conjugada ou eliminação de hormônios naturais na corrente sanguínea responsáveis pela regulação da homeostase e pelo desenvolvimento (MEYER, 2003).

A população mundial é de quase 8 bilhões de pessoas e não tem previsão de diminuir. As demandas por alimento são cada vez maiores e a forma que encontramos para tentar suprir essa demanda infelizmente envolve grande quantidades de pesticidas e o aumento alarmante do uso destes no Brasil não condiz com a quantidade de pesquisas sobre a sua toxicidade em território nacional, que é pequena comparada às pesquisas realizadas na Europa (PINÊ J. H., et. aliae, 2012). O Brasil é um dos maiores exportadores de comida e um dos países que mais utiliza agrotóxicos no planeta e a falta incentivo em pesquisas sobre toxicidade nos deixa no escuro sobre o real impacto desse segmento para a saúde e fisiologia do brasileiro e consequentemente de grande parte dos vertebrados. A aquicultura é prejudicada, nossos lençóis freáticos e nossa biodiversidade é constantemente ameaçada.



Lasram, M. M., Dhouib, I. B., Annabi, A., El Fazaa, S., & Gharbi, N. (2014). *A review on the molecular mechanisms involved in insulin resistance induced by organophosphorus pesticides*. *Toxicology*, 322, 1–13. doi:10.1016/j.tox.2014.04.009

King AM, Aaron CK. Organophosphate and carbamate poisoning. *Emerg Med Clin North Am.* 2015 Feb;33(1):133-51. doi: 10.1016/j.emc.2014.09.010. Epub 2014 Nov 15. PMID: 25455666.

Ullah, S., Zuberi, A., Alagawany, M., Farag, M. R., Dadar, M., Karthik, K., ... Iqbal, H. M. N. (2018). *Cypermethrin induced toxicities in fish and adverse health outcomes: Its prevention and control measure adaptation*. *Journal of Environmental Management*, 206, 863–871. doi:10.1016/j.jenvman.2017.11.076

Rojas-Hucks, S.; Rodriguez-Jorquera, I.A.; Nimpstch, J.; Bahamonde, P.; Benavides, J.A.; Chiang, G.; Pulgar, J.; Galbán-Malagón, C.J. South American National Contributions to Knowledge of the Effects of Endocrine Disrupting Chemicals in Wild Animals: Current and Future Directions. *Toxics* **2022**, *10*, 735.

<https://doi.org/10.3390/toxics10120735>

Karami-Mohajeri S, Abdollahi M. Toxic influence of organophosphate, carbamate, and organochlorine pesticides on cellular metabolism of lipids, proteins, and carbohydrates: A systematic review. *Human & Experimental Toxicology*. 2011;30(9):1119-1140. doi:10.1177/0960327110388959

Ajiboye, T.O.; Kuvarega, A.T.; Onwudiwe, D.C. Recent Strategies for Environmental Remediation of Organochlorine Pesticides. *Appl. Sci.* **2020**, *10*, 6286.
<https://doi.org/10.3390/app10186286>

SALATI, P. Após novo recorde, Brasil encerra 2021 com 562 agrotóxicos liberados, sendo 33 inéditos. **g1**, 18/01/2022. Agro. Disponível em:
<https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2022/01/18/apos-novo-recorde-brasil-encerra-2021-com-562-agrotoxicos-liberados-sendo-33-ineditos.ghtml>

Acesso em: 16/05/2023

SCORZA JÚNIOR, R. P. Pesticidas, agricultura e recursos hídricos. Dourados, MS. 10/05/2006, 9 p.

MEYER, A., et al. Os agrotóxicos e sua ação como desregulares endócrinos. In: PERES, F., and MOREIRA, JC., orgs. É veneno ou é remédio?: agrotóxicos, saúde e ambiente [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. p. 101-118. ISBN 85-7541-031-8. Available from SciELO Books .

BILA D. M., e DEZOTTI M.. “Desreguladores Endócrinos No Meio Ambiente: Efeitos e Conseqüências”. Química Nova, vol. 30, no 3, junho de 2007, p. 651–66. DOI.org (Crossref), <https://doi.org/10.1590/S0100-40422007000300027>.

PINÊ J. H., et. aliae, "Desreguladores Endrócrinos no Ambiente e Seus Efeitos na Biota e Saúde Humana", Pesticidas: Revista de Ecotoxicologia e Meio Ambiente, v22. p. 17-34, jan./dez. 2012